



Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Oleandraceae

Flora of the cangas of the Serra dos Carajás, Pará, Brazil: Oleandraceae

Alexandre Salino^{1,2} & André Jardim Arruda¹

Resumo

Este estudo trata dos táxons de Oleandraceae encontrados nas formações ferríferas da Serra dos Carajás, estado do Pará, com descrições, ilustrações, distribuição geográfica e comentários. Na área estudada foi registrada apenas *Oleandra pilosa*.

Palavras-chave: Amazônia, flora, *Oleandra*, samambaias, taxonomia.

Abstract

This study addressed the Oleandraceae taxa recorded in ferruginous formations of Serra dos Carajás, Pará state, with descriptions, illustrations, geographical distribution, and comments. In the study area only one species was recorded: *Oleandra pilosa*.

Key words: Amazonia, flora, *Oleandra*, ferns, taxonomy.

Oleandraceae

Família Pantropical formada por apenas um gênero: *Oleandra* (Smith *et al.* 2006).

1. *Oleandra* Cav.

Oleandra é composto por plantas terrícolas, rupícolas ou epífitas, que se caracterizam por apresentar caule ereto ou reptante, com escamas peltadas; frondes monomorfas; pecíolo articulado a filopódios no caule; lâmina simples; nervuras simples ou bifurcadas; soros arredondados, irregularmente dispostos sobre as nervuras e próximos à costa; paráfises ausentes; indúcio orbicular a reniforme; esporos monoletes. Gênero de distribuição pantropical com cerca de 40 espécies (Smith *et al.* 2006), das quais oito ocorrem na região neotropical (Mickel & Smith 2004). No Brasil ocorrem quatro espécies, das quais duas no Pará (Prado *et al.* 2015) e apenas uma na Serra dos Carajás (Arruda 2014).

1.1. *Oleandra pilosa* Hook., Gen. Fil. [Hooker]: tab. 45B. 1840. Fig. 1

Plantas rupícolas. Caule longo-reptante, densamente recoberto por escamas castanho-escuras, lanceoladas, adpressas. Frondes geralmente espaçadas, às vezes agrupadas no

ápice do caule. Pecíolo castanho-claro, pubescente. Lâmina elíptica, base cuneada, ápice agudo, margem inteira, pubescente, com tricomas filiformes, articulados, transparentes a castanho-claros; costa pilosa, sulcada adaxialmente. Nervuras simples ou 1-furcadas. Soros com indúcio reniforme e pubescente.

Material selecionado: Canaã dos Carajás, Serra Sul, corpo A, 15.II.2010, T.E. Almeida *et al.* 2201 (BHCB); Serra Sul, corpo C, 08.XII.2007, P.L. Viana *et al.* 3404 (BHCB); Serra Sul, corpo D, 25.I.2012, A.J. Arruda *et al.* 468 (BHCB). América do Sul. Brasil: AM, MT, PA. Serra de Carajás: Serra Sul, em Floresta Decídua e vegetações rupestres sobre canga, entre 610 e 740 m de altitude.

Agradecimentos

Ao CNPq, a bolsa de Iniciação Científica (Protax - Proc. 440474/2015-9) e a bolsa de Produtividade concedidas ao primeiro autor (proc. 306868/2014-8). À CAPES, a bolsa de Mestrado concedida a A.J. Arruda. Ao projeto objeto do convênio MPEG/ITV/FADESP (01205.000250/2014-10) e ao projeto aprovado pelo CNPq (processo 455505/2014-4), o financiamento. À Belkiss Almeri e Luiza Costa Moura, a preparação das ilustrações. A Belkiss Almeri, a ilustração.

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, Av. Presidente Antônio Carlos, 6627, Pampulha, 31270-901, Belo Horizonte, MG, Brasil.

² Autor para correspondência: salinobh@gmail.com

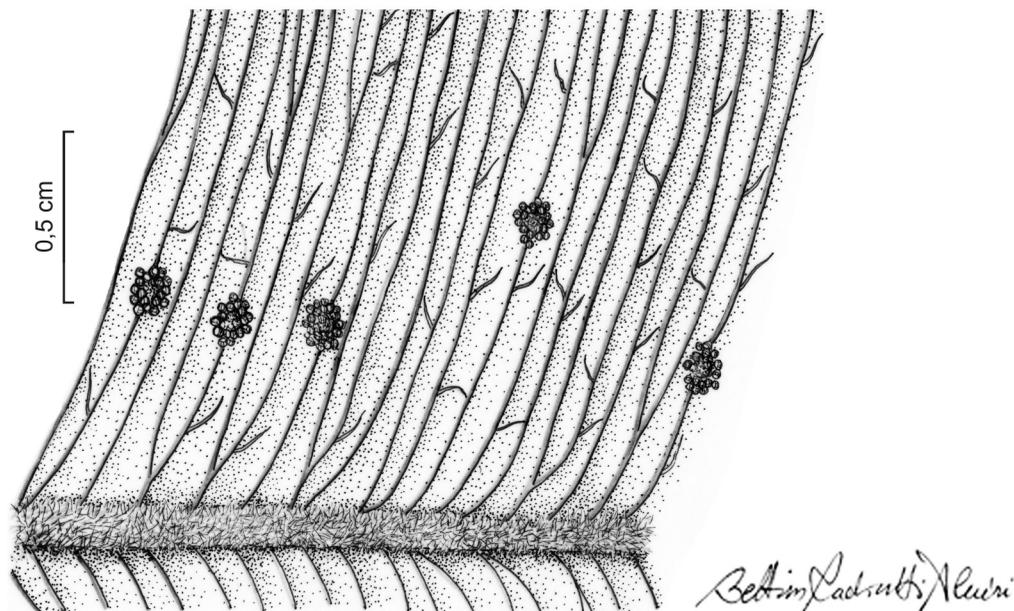


Figura 1 – *Oleandra pilosa* – detalhe da face abaxial da lâmina mostrando nervuras, soros e tricomas (A.J. Arruda 468).
Figure 1 – *Oleandra pilosa* – detail of abaxial side of blade showing veins, sori and hairs (A.J. Arruda 468).

Referências

- Arruda, A.J. 2014. Samambaias e Licófitas das Serras Ferruginosas da Floresta Nacional de Carajás, Pará, Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 224p.
- Mickel, J.T. & Smith, A.R. 2004. The Pteridophytes of Mexico. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 88: 1-1055.
- Prado, J.; Sylvestre, L.S.; Labiak, P.H.; Windisch, P.G.; Salino, A.; Barros, I.C.L.; Hirai, R.Y.; Almeida, T.E.; Santiago, A.C.P.; Kieling-Rubio, M.A.; Pereira, A.F.N.; Øllgaard, B.; Ramos, C.G.V.; Mickel, J.T.; Dittrich, V.A.O.; Mynssen, C.M.; Schwartsburd, P.B.; Condack, J.P.S.; Pereira, J.B.S. & Matos, F.B. 2015. Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. *Rodriguésia* 66: 1073-1083.
- Smith, A.R.; Pryer, K.M.; Schuettpelz, E.; Korall, P.; Schneider, H. & Wolf, P.G. 2006. A classification for extant ferns. *Taxon* 55: 705-731.

Lista de exsicatas

Almeida, T.E. 2201 (1.1); Arruda, A.J. 468 (1.1), 1344 (1.1); Costa, L.V. 877 (1.1), 927 (1.1); Viana, P.L. 3404 (1.1), 4140 (1.1).

Artigo recebido em 12/05/2016. Aceito para publicação em 24/08/2016.